



# SE NÃO TIVER AVANÇO, GREVE DIA 29

Assembleia de organização da greve hoje (28)  
12h30 no Ventura, Edise e Edisen

A empresa chamou a FNP para negociação hoje, terça, apesar de ter dito na última reunião que não apresentaria nova proposta. Com certeza a decisão da categoria pela greve pressionou a empresa. Mas os petroleiros e petroleiras não vão recuar se a empresa não melhorar a proposta e prorrogar o atual ACT até o final da negociação para garantir que não tenhamos suspensão dos atuais direitos até lá. A categoria está em assembleia permanente e é fundamental manter a mobilização e intensificar as atividades de preparação da greve, com assembleia e concentração nas unidades.

**TEMOS DIREITO DE GREVE E É LEGÍTIMO EXERCÊ-LO!** - A Constituição Federal prevê em seu art. 9º: "É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender". É por isso que realizamos assembleias e a empresa deve respeitar nossa decisão, cabendo a nós, trabalhadores, definir nossa pauta. O parágrafo § 1º do art. 9 diz que: "A lei definirá os serviços ou atividades essenciais e disporá sobre o atendimento de necessidades inadiáveis da comunidade". A lei 7.783/89 regula o direito de greve. Nosso sindicato seguindo essa lei informou com mais de 72h de antecedência a empresa sobre o movimento de greve. O sindicato cumpriu os trâmites, se colocando à disposição para negociação da equipe de contingência para serviços essenciais.

**EMPRESA DEVE RESPEITAR O NOSSO DIREITO DE GREVE!** - Fazemos greve porque é nosso direito fazer e porque se esgotou outras tratativas. Assim como é nosso direito fazer, é importante saber que o empregador poderá des-



As assembleias cheias deixaram claro: a categoria não aceita perder direitos. Entre os pontos fundamentais que precisam ser resolvidos estão:

- ✓ **Corte da hora extra de 100% para 75%;**
- ✓ **Imposição de vale alimentação/refeição como substituto do auxílio almoço;**
- ✓ **Gratificação de férias transformada em abono;**
- ✓ **Benefício Farmácia sem cobertura integral;**
- ✓ **Atual proposta de equacionamento da Petros.**

Se você não concorda com esses pontos da proposta da empresa, entre outros, demonstre sua insatisfação. Pare na porta da empresa no dia 29. É um movimento pacífico em prol dos nossos direitos.

contar o dia. Mas garantir um direito é muito mais importante que um possível desconto. No entanto, a empresa deve respeitar nosso direito. Não pode punir, assediar, nem descontar com reflexos (incidindo em Férias, FGTS e Petros) porque o direito de greve é constitucional e só pode haver punição se a Justiça jugar abusividade da greve. Os descontos sempre são negociados com a empresa e geralmente só saímos da greve após a empresa se comprometer com o não desconto. Mas isso depende da luta e da pressão do trabalhador.

**GREVE É O MAIOR INSTRUMENTO DE PRESSÃO QUE O TRABALHADOR TEM** - "Nossas conquistas vêm do nosso movimento", diz o lema da empresa. E nisso concordamos. Nada cai do céu. A greve é uma forma de demonstrar

aos empregadores que eles precisam de nós. A melhor forma de demonstrarmos isso é parando nossa atividade. É uma forma de dizer: "**Vocês precisam nos ouvir!**". A greve geral de 28 de abril fez o governo recuar quanto à reforma da previdência. Depois veio a greve dia 30 de junho contra a reforma trabalhista, que infelizmente não deu certo por conta de centrais majoritárias mais preocupadas com negociar com Temer a manutenção do imposto sindical que não mobilizaram a fundo. Enfim, a reforma trabalhista passou. Os maiores exemplos foram as greves de categorias. A greve dos correios nesse ano conseguiu a manutenção dos seus direitos, após muita luta. Em todas as metalúrgicas onde os trabalhadores fizeram greve, conquistaram seus reajustes e a manutenção dos direitos.

# GREVE GERAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Plenária de Organização da Greve é dia 29, 17h30, no Sindipetro

**A**s centrais sindicais CUT, Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central, CSB, Intersindical, CGTB e CSP-Conlutas estão organizando uma greve geral para 5 de dezembro contra o projeto de reforma da previdência que será votado em dezembro.

**GREVE POR QUÊ?** - A CPI da Previdência já mostrou que não há rombo no setor, contrariando os defensores da reforma. E enquanto retira direitos do trabalhador dificultando sua aposentadoria, o governo federal perdoa dívidas dos setores empresariais e reduz a alíquota da contribuição paga por pro-

dutores para o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural), usado para auxiliar no custeio da aposentadoria dos trabalhadores rurais. Além disso, setores como Legislativo, Judiciário e militares não terão nenhuma mudança.

O Centro de Estudos Sindicais da Unicamp divulgou na semana passada o levantamento “Reforma Trabalhista e Financiamento da Previdência Social: simulação dos impactos da pejetização e da formalização”. Realizado pelos pesquisadores da Unicamp Arthur Welle, Flávio Arantes, Guilherme Mello, Juliana Moreira e Pedro

Rossi, o estudo analisou “os impactos da reforma trabalhista na arrecadação de recursos para a seguridade social, em particular o financiamento da previdência social” (<http://bit.ly/teseprevidencia>). E concluiu que as mudanças vão trazer impacto na Previdência, mostrando que para cada trabalhador que deixa de ser assalariado para virar “empresa”, o sistema público perde 3.727 reais ao ano. Ou seja, as atuais mudanças, além de impactarem diretamente na vida dos trabalhadores, que trabalharão mais tempo para receber menos, podem inviabilizar a Previdência no longo prazo.

## PETROBRÁS TENTA SE EXPLICAR



A Petrobrás produziu nota tentando explicar o inexplicável: a campanha “tudo que fazemos aqui dentro ajudar a mover a vida lá fora” com a imagem de uma praça de Nova Iorque. A repercussão da denúncia do sindicato chegou na coluna do Ancelmo Goes no O Globo. A falta de seriedade da empresa já virou motivo de piada.

## REDUC: 42 ACIDENTES COM 51 VÍTIMAS EM 2017

No último dia 21/11, às 23h30, ocorreu um grande incêndio na u-1260, na Reduc, na bomba P-606 B. Após mais de uma hora de combate ao incêndio, o fogo foi debelado, a partir da atuação dos técnicos de operação do DRT em conjunto com os técnicos de segurança Industrial. A bomba foi destruída, mas não houve vítima. A unidade está parada. Este é um dos problemas do estudo de O&M, que não previu emergências quando reduziu o efetivo. Só este ano já são 42 acidentes com 51 vítimas na refinaria. O sucateamento da Reduc faz parte do plano de venda de refinarias da Petrobrás.

## SINDIPETRO-RJ APOIA PETROLEIROS MEXICANOS QUE LUTAM CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DE ATIVOS

**A** plenária de organização da greve petroleira, realizada na última segunda 27, no auditório do Sindipetro-RJ, aprovou moção de solidariedade aos petroleiros mexicanos, que lutam contra a venda de terrenos, instalações, equipamentos e

estruturas do Complexo Petroquímico de Escolin, nos municípios de Poza Rica e Coatzintla. Além da suspensão da venda, os petroleiros querem uma auditoria completa e independente sobre a real situação dos ativos do Complexo de Estolin.

A luta dos petroleiros vem recebendo o apoio de sindicatos e movimentos sociais da região, que vão participar de manifestação nesta quarta 29, ao meio-dia, na torre da Pemex (Petróleos Mexicanos), na Cidade do México.

### Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro  
[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)  
(21)3034-7300/7326

**Comunicação:** Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius | (21)3034-7307/7337 | **Edição e redação:** Claudia de Abreu (MTb 17.081-RJ) | **Redação:** André Pelliccione (MTb 19.301-RJ) | **Secretaria:** Ronaldo Martins | **Diagramação:** Carlos Soares (Mtb. 3698) | **Projeto Gráfico:** Caio Amorim | **Ilustrações:** Luís Cláudio (Mega) | **Fotos:** Samuel Tosta. **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 12.000